

## ÍNDICE

11.4.3 - Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos .....	1/3
11.4.3.1 - Justificativa .....	1/3
11.4.3.2 - Objetivos .....	1/3
11.4.3.3 - Sistemática de Implantação .....	2/3
11.4.3.4 - Temporalidade.....	3/3
11.4.3.5 - Resultados Esperados .....	3/3
11.4.3.6 - Inter-relação com Outros Programas .....	3/3
11.4.3.7 - Responsável pela Implantação do Programa.....	3/3



## 11.4.3 - Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos

### 11.4.3.1 - Justificativa

A região atravessada pela LT apresenta grande variabilidade pedológica. 29% dos solos apresentam suscetibilidade à erosão nula a Ligeira, representados em grande parte pelos Latossolos. Porém, Neossolos Litólicos, Neossolos Quartzarênicos, Argissolos abruptos e Cambissolos, que ocupam 30% da área, apresentam suscetibilidade à erosão moderada/forte a muito forte, o que pode causar problemas para a LT.

Medidas preventivas e corretivas visando evitar processos erosivos e instabilizações do terreno, bem como preservar as instalações existentes e o próprio empreendimento de possíveis acidentes, devem ser adotadas quando ocorrerem alterações no ambiente natural. Nesse sentido, ressalta-se a fragilidade de áreas naturalmente suscetíveis a erosão (encostas com declividades elevadas, solos pouco profundos, gradientes texturais de solo de caráter abrupto e pouca coesão) que apresentam maior instabilidade diante de interferências externas.

A implantação da LT 500 KV São João do Piauí - Milagres requer a execução de atividades como supressão de vegetação, abertura das áreas de instalação das torres, praças de lançamento e abertura de novos acessos, que apresentam grande potencial para geração das alterações naturais supracitadas. O programa descreve as diretrizes a serem seguidas para proceder o monitoramento e o controle das áreas alteradas, de modo que seja evitada a ocorrência de processos erosivos.

### 11.4.3.2 - Objetivos

O objetivo principal deste programa é o de localizar as áreas com maior fragilidade, ao longo dos traçados propostos, sugerindo alterações na micro-localização dos locais de instalação das torres, caso sejam necessárias, a proposição de medidas de prevenção/monitoramento para as obras e/ou para a fase de operação do empreendimento.

Há necessidade, ainda, de serem identificados os principais processos deflagradores desse tipo de erosão e a interferência que as estradas de acesso e o tráfego associado, ao longo delas e na faixa, poderão causar.

O presente programa visa projetar toda a infra-estrutura de drenagem necessária, para que o grande volume pluviométrico esperado na época das chuvas não ocasione ou agrave processos erosivos. É importante ressaltar que o sucesso destas atividades depende da implementação das referidas estruturas, antes do período de chuvas intensas.

### 11.4.3.3 - Sistemática de Implantação

- Localização de áreas críticas (trechos de maior fragilidade física ou com processos erosivos pré-existentes).
- Definição das obras especiais nos trechos de maior fragilidade, no que se refere à estabilidade de taludes.
- Implantação de revestimento vegetal nos trechos mais suscetíveis à erosão.
- Elaboração de projeto de estabilização e proteção da faixa de domínio da LT e outras áreas terraplenadas circunvizinhas, a partir do cadastramento de rampas, taludes e sondagens geotécnicas.
- Execução de drenagem eficiente da faixa de domínio da LT a fim de assegurar o bom escoamento das águas. Deverá ser executado, também, um sistema de drenagem provisória (calhas, calhas de crista, canaletas e saídas laterais), minimizando as erosões superficiais na faixa, áreas terraplenadas e encostas. Durante a abertura da faixa, dever-se-á evitar que o material escavado interfira com o sistema de drenagem construído.
- Monitoramento ao longo das rampas de maiores declividades e nos terrenos mais suscetíveis à erosão, visando detectar a formação de sulcos erosivos, fraturas no solo, principalmente onde houver vegetação mais nova, ausente ou alterada, que indique terrenos instáveis sujeitos a formação de ravinas, voçorocas ou escorregamentos.
- Conservação e observação do comportamento das obras de contenção realizadas, verificando as deficiências que possam ocorrer no sistema de drenagem, vegetação plantada, obstrução de drenos, etc., evitando novas instabilizações e, ao mesmo tempo, contribuindo com a estética dos sistemas escolhidos.
- Durante o monitoramento do sistema de drenagem, será efetuada, constantemente, a limpeza das canaletas pluviais.

- Aplicação e recomposição periódica de material de preenchimento nos sulcos de erosão porventura formados.
- Acompanhamento do desenvolvimento da vegetação plantada.
- Definição de prazos para implantação das obras/estruturas de drenagem para suportar os grandes volumes pluviométricos previstos para as épocas da chuva.

#### **11.4.3.4 - Temporalidade**

O Programa deverá ser implementado nas fases de planejamento e construção da LT.

#### **11.4.3.5 - Resultados Esperados**

Através da implantação Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos, espera-se que seja reduzida a indução de processos erosivos decorrentes das ações de implementação da LT 500 kV São João do Piauí - Milagres. Além disso, como efeito conseqüente, o Programa permitirá, indiretamente, que seja reduzido o aporte de sedimentos nos corpos hídricos adjacentes às obras, reduzindo também o assoreamento em corpos hídricos.

#### **11.4.3.6 - Inter-relação com Outros Programas**

Este programa tem relação direta com o Plano Ambiental para Construção (PAC) e com o Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), considerando as diretrizes e as técnicas básicas recomendadas para serem empregadas durante a construção e montagem da LT.

#### **11.4.3.7 - Responsável pela Implantação do Programa**

O programa será desenvolvido pelo empreendedor e será associado aos estudos geológicos e geotécnicos do Projeto de Fundações das torres e obras associadas, bem como das obras de drenagens necessárias.